



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Alimentação Complementar Em Crianças Entre 0 E 2 Anos De Escolas Públicas

Autores: ÉLIDA BATISTA PORELLO (PUCPR); MARCELA SCHMITT SANTOS BELLEZA (PUCPR); KENEDI NOVAK SILVA (PUCPR); SOLENA ZIEMER KUSMA (PUCPR); JOCEMARA GURMINI (PUCPR)

Resumo: Introdução: A Alimentação Complementar é de suma importância no desenvolvimento da criança nas primeiras fases de sua vida tem repercussões a curto e longo prazo. É sabido que um adequado hábito alimentar durante os primeiros anos pode prevenir desnutrição, deficiência de micronutrientes e também obesidade. Objetivos: Analisar o emprego da alimentação complementar que frequentam os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de Curitiba, procurando identificar os períodos de aleitamento materno exclusivo e complementado; o início e tipo de alimentação complementar e a avaliação antropométrica. Método: Foi realizado um estudo observacional transversal através da avaliação de um questionário e dados antropométricos (peso e altura) de 80 crianças de 0 a 2 anos de idade que frequentam os CMEIs, comparando os achados com os dados de Peso x Idade; Estatura x Idade e Índice de Massa Corporal (IMC) x Idade recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Resultados: Avaliadas 80 crianças de 5 centros (CMEI). A média de idade das mães foi de 27,7 anos (16-42), a renda familiar de 61(79,2%) foi abaixo de 3 salários mínimos. A mediana de tempo de aleitamento materno foi de 7 meses (3-12). Iniciaram fórmula infantil no primeiro ano 44 crianças, sendo que 32(40%) iniciaram antes dos 6 meses e 12(15%) depois dos 6 meses. O leite de vaca foi oferecido nos primeiros 6 meses em 16,2% dos casos e em 38(47,5%) crianças com mais de 6 meses. A introdução da alimentação complementar ocorreu em 35% dos casos antes dos 6 meses e foi observado o uso de sal e condimentos desde o início. As papas não apresentavam todos os componentes preconizados (cereais, tubérculo, leguminosa, folhas verdes e carne), chamando atenção para o início da carne apenas com 8,7 meses (3- 24). Também foram oferecidos no primeiro ano de vida néctar de fruta em 63 (78,75%), refrigerante 53(66,25%), petit suisse 79(98,75%) e salgadinho 59(73,75%). Estava adequado o Peso/Idade em 74 crianças (92,5%) e a Estatura/Idade em 58 (72,5%). Apresentavam IMC/Idade com excesso de peso 46 (57,5%). Conclusão: Verificado elevada frequência de práticas inadequadas de alimentação nos 2 primeiros anos de vida. É possível que elas possam estar contribuindo para o excesso de peso.